

Tropicália

Baco Exu do Blues

Cm7

Foda matinal, clima tropical

Fm7

Fumando câncer pra passar o tempo

Cm7

Transa classic no corsa classic, no beat classic

Fm7

Nordeste mi casa, meu quintal violento

Cm7

Mano, ela avisou pra você

Fm7

Mano, ela avisou pra você

(**Cm7 Fm7**)

Quer ser gangstar encontre o ponto G

Quer ser gangstar encontre o ponto G

Viciados querem iluminação

Meu som ajuda

Meu som é Buda vendo as bunda balançar

Vendendo coca na igreja

Jesus sou seu irmão caçula, me proteja

Gozo, gasolina e breja molham o asfalto

Se o orgasmo é santo, escuto Cristo em seu grito alto

Pastores não entram no olimpo, matando por esporte

Em nome do pai, do filho, do Espírito Santo olímpico

Terra sagrada sangra, eu sujei o olimpo, eu sujei eu limpo

Falei que ia deixar eles viver, é uma pena que eu minto, irmão!

É uma pena que eu minto, irmão!

É uma pena

Só sou mais um discípulo, aspirante ao título de Buda revoltado

Se trata de espírito elevado

Quando falo que minha música chegará em outro estado

Disputa de ego inflado

Animais cegos almejando o topo e temendo a estrada

Alma enganada, carne estragada

Estou em uma fábula de Esopo

Onde o burro é como vento que fala, faz barulho mas não diz nada

Escudo de Aquiles dispensa espada

Excalibur mal amolada

Exu do blues me recompus queimei a encruzilhada

Não me enquadro a nada

Meu renascimento não será num quadro será numa praga

Desde o tempo da Acrópoles várias metrópoles

Cosmopolita, virarei cosmo vindo da escrita

Escreva doem nossas memórias na sua oratória

Somos o que coexiste nas parábolas e parabólicas

Morte simbólica, moral da história

Pivete, nós somos o renascimento da poesia de escoria! Vu pai!